

● FINAL DA LIBERTADORES

Grupo de carcaça dura

Rodrigo Caio garante que o Mengão está preparado para a catimba do River Plate

O River Plate, da Argentina, separa o Flamengo do seu bicampeonato da Libertadores. Para levantar a taça depois de 38 anos de espera, no próximo sábado, em Lima, no Peru, o Rubro-Negro sabe que precisará de força e muito jogo de cintura. Afinal, os ‘hermanos’ têm quatro títulos da competição e são os atuais campeões. Nada, no entanto, que tire o sono do zagueiro Rodrigo Caio, que afirma que o grupo está mais do que vacinado para a catimba argentina.

“Sinto o prazer de jogar uma final muito grande. Se tem medo de perder nunca vai conquistar. É caminhar com pensamento positivo, sabendo que você se dedica. Não tenho medo de nada, tenho uma grande satisfação de fazer parte desse grupo maravilhoso, de pessoas que querem marcar o nome do clube. Não tenho porque ter medo, estamos felizes pelo momento e queremos fazer história”, afirmou ele, que chegou à semifinal em 2016 pelo São Paulo.

Se no Campeonato Brasileiro o Mais Querido nadou de braçada, atropelou seus rivais e pode ser campeão já neste próximo final de semana — para isso, basta o Palmeiras não vencer na rodada —, mesmo sem entrar em campo, na Libertadores a coisa muda de figura. Ainda mais em se tratando de uma decisão deste tamanho.

“Assisti aos dois jogos contra o Boca (pelas semifinais). Equipe que joga com dois por dentro com muita mobilidade. Teremos uma atenção especial nisso. É uma forma diferente de jogo, uma ideia de como a gente joga também. Não temos tanto uma formação dessa no Brasil. Eles têm um coletivo muito forte, são duros na marcação. Se tiver a bola e rodar bem do jeito que faz, a gente consegue superá-los em alguns momentos”.



ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

O zagueiro Rodrigo Caio disse que o atual grupo do Mais Querido não será facilmente desestabilizado na final da Libertadores, no sábado